

Boletim *lado a lado*

OUTUBRO - 2025



Replan promove diálogo com comunidades no 2º Comitê Comunitário

A Refinaria de Paulínia (Replan) realizou em 26 de agosto o 2º Comitê Comunitário do ano, reunindo moradores de Paulínia, Cosmópolis e Arthur Nogueira, representantes de organizações sociais e autoridades locais. O encontro foi uma oportunidade de diálogo aberto entre a Petrobras e a comunidade.

O evento começou com as boas-vindas da equipe da

Replan, destacando a importância de ouvir e acolher as demandas da região.

Na sequência, o engenheiro Dieter Furst falou sobre a segurança e manutenção dos dutos terrestres, explicando como funcionam, sua importância para o abastecimento de combustíveis e os cuidados adotados para garantir a segurança da população.

A bióloga Nara Barbosa, da Secretaria do Meio Ambiente de Paulínia, apresentou o Programa Reconecta, que busca preservar a biodiversidade e os corredores ecológicos da Região Metropolitana de Campinas, com apoio da comunidade.

O encerramento ficou por conta de Vitor Hugo Penedo, da Brigada Cachorro do Mato, que compartilhou a atuação das brigadas voluntárias no

(continua na pág. 2)

SOCIAL

Cosmópolis é o primeiro município a pactuar a implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI)

SOCIAL

Programa Autonomia e Renda da Petrobras capacitou mais uma turma de profissionais em caldeiraria em Paulínia

AMBIENTAL

Conheça algumas iniciativas que marcam o avanço da Replan no reflorestamento e tratamento de água

(continuação da pág. 1)

combate a incêndios florestais e a importância do treinamento para segurança das equipes.

Durante o evento, também foi apresentado o andamento do Programa Autonomia e Renda, que oferece qualificação profissional para públicos em situação de vulnerabilidade.

Um dos momentos mais marcantes foi o depoimento de Sueli Seixas, do Varal Solidário Paulínia: “Falamos muito de projetos de inclusão, e vi como aqui sou tratada com respeito. É muito gratificante ver o esforço de uma empresa como a Petrobras, que é o sonho de trabalho de todo brasileiro, para promover inclusão.”

A próxima edição está prevista para novembro e incluirá uma visita às instalações da Replan.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Assinado o Plano Municipal pela Primeira Infância em Cosmópolis

Cosmópolis alcançou um marco histórico no fortalecimento das políticas públicas voltadas para crianças, tornando-se o primeiro município no Brasil a assinar a pactuação do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI). Este compromisso é resultado de uma importante parceria estabelecida dentro do Projeto Infância Cidadã, que visa assegurar os direitos e o desenvolvimento integral das crianças de zero a seis anos.

O papel da Petrobras tem sido fundamental para a concretização do PMPI em Cosmópolis. A empresa atua como parceira essencial no Projeto Infância Cidadã, fornecendo o apoio e o patrocínio necessários para que a iniciativa, desenvolvida em colaboração com a organização Avante, pudesse ser implementada e alcançasse a assinatura histórica do Plano. Esse engajamento ressalta o

compromisso da Petrobras com o desenvolvimento social nas comunidades onde a companhia opera, investindo em programas que transformam positivamente a vida das famílias e, sobretudo, garantem um futuro mais promissor para as novas gerações.

A cerimônia de assinatura foi realizada na Câmara Municipal, no início de setembro, e reuniu diversas autoridades e instituições essenciais, como o Ministério Público, o Judiciário e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Ao se tornar pioneiro nessa pactuação, o município estabelece um precedente importante para o país, reafirmando que o investimento na primeira infância é a base para o desenvolvimento social e a cidadania plena.

Diversidade e superação marcam formatura de caldeireiros do Programa Autonomia e Renda em Paulínia



Em setembro, a formatura da turma de caldeireiros do Programa Autonomia e Renda da Petrobras, realizada na Escola Senai em Paulínia, foi marcada pela emoção e, principalmente, pela diversidade. O programa tem como objetivo capacitar profissionais para o mercado industrial, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região.

Uma característica notável desta turma foi a inclusão, com cinco das nove vagas

preenchidas por mulheres — a maioria delas mães —, sinalizando uma mudança em uma profissão tradicionalmente masculina. A diversidade foi ainda mais reforçada pela participação de um aluno venezuelano e um indígena, todos em busca de aprimoramento e novas oportunidades de carreira na área. A qualificação em caldeiraria é altamente demandada pelas indústrias locais, incluindo a Replan, sendo o curso uma porta para a conquista de autonomia profissional.

O Programa Autonomia e Renda é resultado do compromisso da Petrobras com a educação, a capacitação profissional e o desenvolvimento social da região. O programa oferece qualificação gratuita a pessoas moradoras da área de abrangência das operações da Petrobras por meio da oferta de cursos realizados em parceria com o Senai e Institutos Federais. Na Replan, os cursos são destinados aos moradores de Paulínia e Cosmópolis.

Avanço no reflorestamento e tratamento de água

Conheça mais sobre as ações ambientais adotadas pela Replan

A Refinaria de Paulínia (Replan) tem demonstrado um avanço significativo em suas ações ambientais, com foco em práticas de sustentabilidade como o reflorestamento e o tratamento de água. Em um esforço contínuo para minimizar os impactos de suas operações, a refinaria tem investido em projetos que beneficiam diretamente o meio ambiente e a comunidade da região.

Um dos pilares dessas iniciativas é o reflorestamento. Nos últimos dez anos, a área de 9,1 km² da Replan recebeu o plantio de 35 mil mudas de espécies nativas. Para 2025, a expectativa é encerrar o ano com mais 15 mil mudas plantadas. Essa ação não apenas contribui para a recuperação e conservação da flora local, como também se alinha às metas globais de sustentabilidade, auxiliando no sequestro de carbono.

O projeto desenvolvido é essencial para reforçar e conectar as zonas de mata entre o Matão, em Cosmópolis, e a Mata de Santa Genebra, em Campinas.

Além disso, a gestão hídrica é uma prioridade, com a Replan investindo em tecnologias de tratamento e reuso de água, buscando sempre a otimização de recursos e um menor consumo de água doce em seus processos industriais.

Atualmente, o percentual de reuso é de 25% da água captada do Rio Jaguari. O volume de água reutilizado é suficiente para encher 500 piscinas olímpicas. O objetivo é atingir os 50% de reuso da água até 2032. A água não reutilizada é devolvida totalmente tratada ao Rio Atibaia.

A Refinaria de Paulínia também investe em projetos como o Semeando Água em Nazaré Paulista, o De Olho nos Rios, na Região Metropolitana de Campinas (RMC), e o Corredor Caipira, na região de Piracicaba. As iniciativas envolvem a fomentação de escolas ambientais, que atuam na educação ambiental de crianças e jovens e em ações de reflorestamento e recuperação das matas ciliares, trazendo benefícios diretos a 12 municípios.

Esses esforços ambientais fazem parte de uma estratégia mais ampla da Petrobras, que inclui investimentos em novas tecnologias e a busca por um futuro energético mais sustentável e de baixo carbono. A Replan, por exemplo, está na rota de iniciativas de descarbonização da companhia, com a previsão de receber a instalação de uma usina fotovoltaica.

Em 2026, a refinaria deve instalar 316 mil placas solares que, em funcionamento, terão a capacidade de gerar 20 megawatt, o que daria para iluminar uma cidade de 100 mil habitantes. A estimativa é de que 4,3 mil toneladas de carbono deixem de ser emitidas por ano. Essa usina, em conjunto com a produção de água de reuso, será capaz de produzir o chamado hidrogênio verde, que também será comercializado pela refinaria.



Comunidade e meio ambiente no centro de grande simulado da Petrobras na Margem Equatorial

Ação reuniu mais de 400 profissionais de todo o país em Oiapoque, Amapá, para treinar respostas a emergências

A Petrobras deu um passo importante rumo ao futuro energético do Brasil. No dia 20 de outubro, a empresa recebeu do Ibama a licença de operação para perfurar um poço exploratório em águas profundas no Amapá, na região da Margem Equatorial — nova fronteira com grande potencial energético para o país. O poço será perfurado no bloco FZA-M-059, localizado em águas profundas do Amapá, a 500

km da foz do rio Amazonas e a 175 km da costa. Esse resultado só foi possível graças a um longo processo de preparação e responsabilidade.

Um dos marcos dessa jornada foi a Avaliação Pré-Operacional (APO), o grande simulado ambiental realizado pela Petrobras e IBAMA, ocorrido em agosto no município de Oiapoque. A atividade mobilizou mais de

400 profissionais de diversas regiões do Brasil, durante três dias, com o objetivo de treinar as equipes e garantir respostas rápidas e eficazes em caso de emergência ambiental, como vazamento de óleo.

Entre os profissionais, está Giovanna Carrozzo, da área de Responsabilidade Social da Petrobras, que contou um pouco sobre a experiência e o cuidado da companhia com

FUTURO

as comunidades e o meio ambiente. As ações envolveram o uso de vias fluviais, terrestres e portos da região. Foram testados todos os procedimentos de contenção, recolhimento de óleo, resgate da fauna e interlocução com partes interessadas. Tudo isso com o foco na segurança das operações, proteção ambiental e cuidado com as pessoas.

A comunicação com a comunidade teve papel fundamental no sucesso do simulado. A equipe de Responsabilidade Social (RS) atuou diretamente em campo, promovendo diálogos com moradores, escolas e lideranças locais.

Previamente ao simulado a RS realizou estudos de mapeamento de riscos sociais, que foram considerados na proposta de ações de resposta.

"Passamos nas casas, escolas e abordamos as lideranças comunitárias, para que a comunicação chegasse a todos. A comunidade foi muito receptiva. É um sentimento de orgulho pela Petrobras e pelo Brasil. Foi um trabalho bem coordenado, organizado, com uma logística imensa, em uma região com muitos desafios. Força de trabalho



de todo o Brasil, toda empenhada e dedicada para que o simulado fosse um sucesso e conseguíssemos a licença."

A Petrobras reafirma, com esta ação, seu compromisso com a segurança, o meio ambiente e o respeito às comunidades onde atua.

A Presidente da Petrobras, Magda Chambriard, destacou

que foram 5 anos de jornada, onde a companhia conseguiu comprovar a robustez de toda a estrutura de proteção ao meio ambiente que estará disponível durante a perfuração em águas profundas do Amapá.

"Vamos operar na Margem Equatorial com segurança, responsabilidade e qualidade técnica", afirmou.